

1 Ata da Reunião Ordinária do Subcomitê da Lagoa de Araruama. Ao décimo oitavo dias do mês de abril  
2 do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e cinquenta minutos, iniciou-se a reunião no Salão do Centro  
3 Pastoral de São Sebastião, situado no Centro do município de Araruama/RJ, onde compareceram os  
4 seguintes representantes, conforme lista de presença: Sr.º Geraldo Lima (Prefeitura Municipal de Cabo  
5 Frio); Sr.ª Ana Paula Rodrigues (Prefeitura Municipal de Araruama); Sr.º Alexandre Marques (Colônia  
6 de pescadores Z-4 de Cabo Frio); Sr.ª Dominique Barbelon (Clube Náutico de Araruama); Sr.º Charles  
7 Dahan (OADS); Sr.º Eduardo Pimenta (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Sr.º Ramon Sampaio  
8 (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Sr.º Leonardo B. Guimarães (Prefeitura Municipal de  
9 São Pedro da Aldeia); Sr.º João Paulo da Silva Arruda (Secretaria de Estado da Agricultura,  
10 Abastecimento e Desenvolvimento Rural); Sr.º Cicero Vanderley Neto (Colônia de Pescadores Z-29);  
11 Sr.º Thiago Dutra Ferreira (Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento  
12 Rural); Sr.ª Mariana A. Pedro (Associação Raízes); Sr.º José Ricardo de Souza (ASPAPRAB); Sr.º  
13 Ihago Alves (Observatório de Araruama); Sr.ª Juliana Barbosa (Observatório de Araruama); Sr.º  
14 Alfredo Filho (Observatório de Araruama, Pescador); Sr.º Lucio F. do Nascimento (Observatório de  
15 Araruama, Pescador Z-28); Sr.ª Nadrijane R. Santos (Colônia Z-28); Sr.ª Márcia Siqueira (Projeto  
16 Pescarte); Sr.ª Lucinere Janette Silva (Projeto Pescarte); Sr.ª Angeline Lopes (Projeto Pescarte); Sr.ª  
17 Katia Regina M. S. Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande); Sr. Jose Ricardo de Souza  
18 (ASPAPRAB); Sr. Rogério Oliveira de Souza (ASPAPRAB); Sr.ª Elza da Costa Cardoso (Convidada);  
19 Sr.º Lucio F. (Observatório); Sr.ª Indiará Guasti (Prolagos); Sr.ª Amanda M. Pereira (Prolagos); Sr.ª  
20 Keila Silva (Prolagos); Sr.ª Mariana L. L. A. Botelho (FIPERJ); Sr.ª Beatriz Corrêa (FIPERJ); Sr.ª  
21 Jurema B. de Oliveira (NEA-BC); Sr.º Douglas (Prolagos); Sr.º Francisco da Rocha Guimarães “Chico  
22 Pescador” (APAAPP); Sr.º Arnaldo Vila Nova (Viva Lagoa); Sr.ª Amabile Ferreira (CILSJ); Sr.º  
23 Renan Andrade (CILSJ); Sr.º Luís Fernando Faulstich (CILSJ) e Sr.ª Adriana Saad (CILSJ). A reunião  
24 foi iniciada pelo Senhor Eduardo Pimenta (Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama) saudando e  
25 agradecendo a presença de todos. Em seguida foi informado que, devido à mudança de delegatária (de  
26 Inea para CILSJ) a Ata da última reunião, realizada em (05/07/2017), não tinha sido possível seu  
27 acesso. Por isso, naquele momento, não seria realizada a aprovação da referida Ata. Informou também  
28 que a equipe da nova delegatária irá localizar a Ata anterior para posterior aprovação. Em seguida,  
29 solicitou que as Atas das próximas reuniões sejam enviadas com certa antecedência para que os  
30 membros possam efetuar às devidas considerações previamente e assim tornar as reuniões mais  
31 eficientes, uma vez que a aprovação da Ata anterior é item obrigatório da pauta atual. Sem seguida,  
32 passou-se à leitura da pauta, conforme o Ofício do CBHLSJ de convocação n.º 15/2018, que  
33 referenciava os seguintes itens: **1. Validação da proposta da Estatística Pesqueira; 2. Andamento**  
34 **do Projeto de Monitoramento de peixes da Lagoa de Araruama; 3. Deliberação da AGENERSA**  
35 **sobre a transposição dos efluentes de Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia para os rios Papicu e**  
36 **Flexeira; 4. Assuntos gerais.** Em relação ao primeiro item de pauta: **1. Validação da proposta da**  
37 **Estatística Pesqueira;** o Sr. Eduardo Pimenta enfatizou a importância da estatística pesqueira na  
38 Lagoa de Araruama, segundo Eduardo, que opera um *software* semelhante voltado à Atuns e afins, é  
39 crucial essa proposta de utilizar um aplicativo para monitorar a ictiofauna da laguna e afirmou que irá  
40 participar ativamente desta iniciativa. Em seguida o Sr. Eli da Costa pediu a palavra para reiterar a  
41 importância de se conhecer o banco pesqueiro dentro da lagoa de Araruama, que será mais evidente  
42 após o monitoramento efetivo através de programas voltados à estatística pesqueira. Posteriormente, a  
43 Sr.ª Beatriz Corrêa da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Fiperj tomou a  
44 palavra para atualizar o quadro do instituto que representa. Segundo Beatriz, através de financiamentos  
45 vindos da Petrobras, a Fiperj realiza o monitoramento na costa fluminense, mas infelizmente os  
46 ecossistemas lagunares não são contemplados, uma vez que a financiadora desconhece esses  
47 ecossistemas como susceptíveis às suas atividades. Segundo Beatriz, a FIPERJ está lutando contra este  
48 mal-entendido, mas ainda não tinha resposta sobre isso. Beatriz acha interessante o auto  
49 monitoramento de pesca, através de *softwares* como o apresentado, pois, com ele é possível reduzir

50 gastos consideráveis com mão de obra de campo. Foi também questionada a importância do esforço de  
51 captura do pescado (CPUE) estar inserido dentro deste *software*. Foi respondido pelo Chico Pescador,  
52 que a CPUE já está inserida no *software*. Em seguida o Sr. Alexandre Marques, da colônia Z4 de Cabo  
53 Frio, levantou a questão da pesca irregular e os descumprimentos às normas de pesca por partes de  
54 determinadas frotas pesqueira na região. Logo depois, passando para o próximo item de pauta: **2.**  
55 **Andamento do Projeto de Monitoramento de peixes da Lagoa de Araruama** foi solicitado à Sr.<sup>a</sup>  
56 Adriana Saad, informações sobre o atual quadro da ictiofauna da Lagoa, no âmbito do projeto de  
57 monitoramento da ictiofauna na Laguna de Araruama. Segundo Adriana, o projeto de monitoramento  
58 foi realizado em parceria com as concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba, entre abril de 2017 a  
59 março de 2018, com coletas mensais da ictiofauna, com o objetivo de identificar os espécimes  
60 ocorrentes, hábitos alimentares e reprodução. Adriana salientou que os dados obtidos estão sendo  
61 analisados pela comunidade acadêmica e seus resultados serão apresentados dentro em breve nas  
62 reuniões do Subcomitê. Em seguida, Eduardo Pimenta salientou a importância do estudo da dinâmica  
63 das populações como fonte de informações fidedignas de um ecossistema a fim de subsidiar tomada de  
64 decisões. Passando para o item subsequente: **3. Deliberação da AGENERSA sobre a transposição**  
65 **dos efluentes de Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia para os rios Papicu e Flexeira;** Adriana  
66 Saad esclareceu que o referido item é uma proposta pretérita já aprovada no âmbito do Comitê. O  
67 Projeto busca remanejar o esgoto tratado que atualmente está sendo despejado no reservatório de  
68 Juturnaíba, para rios supracitados. Segundo Adriana e Eduardo Pimenta, trata-se de uma deliberação  
69 da Agência reguladora (AGENERSA), e por isso é necessário o cumprimento. Além disso, será um  
70 benefício para a qualidade da água da represa e para áreas adjacentes, uma vez que algumas áreas que  
71 sofrem escassez poderão receber maior quantidade de água oriunda deste remanejamento. Logo em  
72 seguida, o Sr.<sup>o</sup> Douglas Barbosa, representante da Concessionária Prolagos, realizou a apresentação,  
73 porém antes disso, enfatizou que a verba destinada à transposição que seria proveniente do FECAM,  
74 passou a ser integrada ao contrato da Prolagos, deste modo, será necessário um “requerido”. Em  
75 continuidade, foi apresentado as três alternativas para o novo sistema de tratamento de efluentes do  
76 município de Cabo Frio. Segundo Douglas, o quadro comparativo das alternativas apresentam as  
77 seguintes características: **Alternativa 1:** Ampliação da ETE Jardim Esperança + Transposição;  
78 Investimento de R\$ 65.380.680,89; Custo operacional anual médio de R\$ 2.133.586,88; Prazo  
79 execução de 18 meses; Impacto na tarifa, Sim. **Alternativa 2:** ETE Cabo Frio Terciária + Mudança do  
80 ponto de lançamento; Investimento de R\$ 36.630.576,44; Custo operacional anual médio de R\$  
81 1.113.005,00; Prazo execução de 18 meses; Impacto na tarifa, Sim. **Alternativa 3:** Retrofit ETEs JE e  
82 CF + Emissário (lançamento Foguete); Investimento de R\$ 25.311.095,80; Custo operacional anual  
83 médio de R\$ 835.950,86; Prazo execução de 12 meses; Impacto na tarifa, Não. Após a apresentação, o  
84 Sr.<sup>o</sup> Arnaldo Vila Nova contextualizou temporalmente este projeto, segundo Arnaldo, a retirada do  
85 descarte do efluente tratado na Lagoa é fundamental, mas deve ser realizada de forma a não prejudicar  
86 outros ecossistemas. Neste contexto, o Sr.<sup>o</sup> Douglas Barbosa, salientou que a alternativa aprovada é a  
87 alternativa 1, e em relação à alternativa 3, os paradigmas vinculados aos emissários submarinos devem  
88 ser quebrados e, segundo Douglas, atualmente não há alternativa melhor para descartar efluentes  
89 tratados do que os emissários submarinos. Em seguida, Chico Pescador, salientou que a alternativa 1 é  
90 a melhor a ser realizada, especialmente por já estar validada e já se ter o termo de referencia, mas  
91 atentou para o fato que emissários submarinos podem ser uma estratégia para internalizar o descarte  
92 de efluentes tratados na região, futuramente. Em seguida, solicitou que constasse em Ata a realização  
93 de futura reunião para se discutir a dragagem dos pontos específico da lagoa que estão cronicamente  
94 assoreados, como, por exemplo, nas proximidades da Igreja, e do Shopping de Cabo Frio. Logo depois,  
95 a Sr.<sup>a</sup> Keila Silva, representante da Prolagos, informou que foi solicitado ao órgão licenciador (Inea),  
96 que sugerisse qual o nível de tratamento de efluentes a referida estação deve conter, uma vez que a  
97 região é detentora de ecossistemas muito sensíveis. Em seguida, o senhor Arnaldo Vila Nova solicitou  
98 informações aos representantes da Prolagos sobre a transposição de São Pedro da Aldeia que deverá

99 estar pronta em junho/julho deste ano, pois será uma solução para o chorume gerado em Iguaba Grande  
100 que já se encontra em estado crítico de saturação. Em resposta, Douglas Barbosa, informou que será  
101 apresentado, em breve, este cronograma de execução e alertou novamente que o dinheiro destinado  
102 para essa obra mudou do FECAM para o contrato da Prolagos. Em seguida solicitou que fosse  
103 discutido o plano diretor da Lagoa de Araruama, em especial, às localidades onde há a real necessidade  
104 de realização de dragagem, por exemplo. Em seguida, a Sr.<sup>a</sup> Ana Paula Rodrigues, sugeriu que fosse  
105 retomado o estudo/preparação do termo de referencia voltado aos usos múltiplos da Lagoa, onde,  
106 segundo Ana Paula, está contemplada toda solicitação anterior. Voltando a palavra ao Douglas  
107 Barbosa, foi salientado que o Comitê de Bacia deve ser o gestor do projeto e que todos devem ser  
108 apoiadores. Em seguida, Keila Silva, acrescentou que a proposta principal deste estudo é que se defina  
109 o que precisa ser executado na Lagoa em curto, médio e longo prazo. Assim, foi sugerido pelo Diretor,  
110 Eduardo Pimenta, que fosse convocado uma reunião extraordinária para tratar deste item abordado,  
111 incluindo o PPA. Seguidamente, a Sr.<sup>a</sup> Dominique Barbelon representante do Clube Náutico de  
112 Araruama, solicitou informações sobre a revisão quinzenal tarifária. Em resposta, Adriana Saad,  
113 afirmou que a revisão está prevista para julho e que a AGENERSA irá fazer audiência Pública para  
114 esse fim. Além disso, Adriana afirmou que o CILSJ elaborou um grupo de trabalho, e irá fazer em  
115 conjunto com a AGENERSA, reuniões com as prefeituras e concessionárias para discussão das tarifas e  
116 da rede separativa. Finalizando a Reunião, o Diretor, Eduardo Pimenta disse que, diante do exposto, o  
117 item **4. Assuntos gerais** já tinha sido abordado, assim agradeceu a presença dos participantes,  
118 encerrando a reunião por volta das 13h:30min. Deste modo, eu, Luís Fernando Faulstich (CILSJ), lavro  
119 a presente ata, para que, depois de lida, aprovada pela plenária e assinada pelo Diretor do Subcomitê de  
120 Bacia Hidrográfica da Lagoa de Araruama, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 27 de  
121 abril de 2018.

122  
123  
124  
125



126  
127 Eduardo Pimenta  
128 Diretor do Subcomitê de Bacia Hidrográfica da Lagoa de Araruama  
129 Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João  
130